

Aula 8 – Entrevistas em Contextos Específicos

Desvendando a Arte da Entrevista: Navegando por Cenários Complexos

Você já se viu diante de uma situação onde a entrevista parecia um labirinto, cheio de portas inesperadas e caminhos incertos? Seja a tela de um computador, uma sala lotada de jornalistas ou a delicadeza de uma conversa com alguém em sofrimento, cada contexto exige uma abordagem única. Esta aula é o seu guia para transformar esses desafios em oportunidades, aprimorando suas habilidades para ir além do óbvio e capturar a essência de cada história.

No mundo do jornalismo e da comunicação, a capacidade de adaptar-se é tão crucial quanto a de perguntar. Não basta ter boas perguntas; é preciso saber como e onde fazê-las, e, acima de tudo, como se conectar com o entrevistado. Ao final desta jornada, você não apenas entenderá os meandros de diferentes cenários de entrevista, mas também desenvolverá a sensibilidade e as técnicas para se destacar, seja qual for o ambiente.

Nesta aula, vamos mergulhar nos desafios e nas melhores práticas das entrevistas por telefone e videochamada, aprender a brilhar em coletivas de imprensa, abordar com ética e sensibilidade vítimas e pessoas em situação de vulnerabilidade, e dominar a arte de entrevistar especialistas e autoridades. Prepare-se para expandir seu repertório e se tornar um entrevistador mais completo e confiante.

Entrevistas Remotas: Conectando Vozes e Imagens à Distância

No cenário atual, a distância deixou de ser um impedimento para a comunicação, tornando-se, muitas vezes, a norma. A pandemia acelerou uma tendência que já vinha crescendo: a realização de entrevistas por telefone e, principalmente, por videochamada. Se antes eram uma alternativa, hoje são ferramentas indispensáveis no arsenal de qualquer comunicador, permitindo acesso a fontes globais e agilidade na produção de conteúdo.

❏ No entanto, essa conveniência traz consigo uma série de desafios que podem comprometer a qualidade da sua reportagem. A ausência do contato físico, as falhas de conexão e a dificuldade de ler a linguagem corporal exigem uma preparação e uma execução ainda mais meticulosas.

É como tentar reger uma orquestra invisível: você ouve os instrumentos, mas precisa de uma sensibilidade aguçada para perceber a melodia completa e as nuances de cada músico.



Preparação do Ambiente

Certifique-se de que seu ambiente esteja adequado: um local silencioso, bem iluminado (para videochamadas) e com uma conexão de internet estável.



Teste de Equipamentos

Teste seus equipamentos – microfone, câmera, fones de ouvido – e tenha um plano B para falhas técnicas.



Uso de Fones de Ouvido

Use fones de ouvido com microfone integrado para melhorar a qualidade do áudio, eliminando ecos e ruídos externos.

Um exemplo prático dessa preparação é o uso de fones de ouvido com microfone integrado. Eles não só melhoram a qualidade do áudio, eliminando ecos e ruídos externos, mas também permitem que você ouça o entrevistado com mais clareza, facilitando a interação e a captação de detalhes importantes. Essa pequena atitude faz uma grande diferença na percepção de profissionalismo e na fluidez da conversa.

Linguagem Não Verbal e Gestão do Tempo

Ainda sobre as entrevistas remotas, a [linguagem não verbal](#) ganha uma nova dimensão. Em videochamadas, seu olhar para a câmera simula o contato visual, e sua postura, mesmo que sentada, comunica atenção e respeito. No telefone, a entonação da sua voz, as pausas e a velocidade da fala são os únicos indicadores de sua presença e empatia. É um exercício de comunicação consciente, onde cada gesto e cada inflexão vocal são amplificados.

Outro ponto crucial é a gestão do tempo e das interrupções. Em ambientes remotos, é mais fácil que o entrevistado se distraia ou que a conexão falhe. Tenha perguntas claras e concisas, e esteja pronto para retomar o fio da meada rapidamente. Uma boa prática é sempre perguntar sobre a disponibilidade de tempo do entrevistado no início da conversa, estabelecendo expectativas e evitando pressas desnecessárias.

Conectando com as tendências atuais, a [Ética Jornalística na Era Digital](#) é fundamental aqui. Sempre informe ao entrevistado se a conversa será gravada e obtenha seu consentimento explícito. Discuta como o material será utilizado e onde será veiculado. A transparência constrói confiança, especialmente quando não há a presença física para reforçar a relação.

Característica	Entrevista por Telefone	Entrevista por Videochamada
Foco Principal	Voz, entonação, pausas	Imagem, linguagem corporal, voz
Desafios	Ausência de pistas visuais, ruídos externos	Conexão instável, iluminação, fundo, contato visual (câmera)
Melhores Práticas	Ambiente silencioso, fones de ouvido, clareza na fala	Testar equipamentos, bom enquadramento, olhar para câmera
Vantagem	Mais acessível (menos requisitos de hardware/internet)	Permite leitura de expressões, maior engajamento

Entrevista Coletiva de Imprensa: Como Brilhar na Multidão

Imagine-se em uma sala lotada, microfones apontados, flashes disparando e dezenas de jornalistas competindo pela atenção de uma única fonte. Esse é o cenário de uma entrevista coletiva de imprensa, um ambiente de alta pressão onde a informação é disputada em tempo real. Não basta estar presente; é preciso ter uma estratégia para se destacar, fazer a pergunta certa e, mais importante, obter a resposta que o seu público precisa.

O grande problema aqui não é a falta de informação, mas o excesso e a dificuldade de individualizar sua pauta. Muitos jornalistas fazem perguntas genéricas, buscando o "furo" óbvio. Sua missão é ir além, encontrar o ângulo que ninguém mais viu, ou aprofundar uma questão que outros apenas arranharam.

É como um jogo de xadrez: você precisa antecipar os movimentos dos outros jogadores e planejar sua jogada mais impactante.

Preparação Exaustiva

Pesquise sobre o tema e sobre a pessoa que será entrevistada. Quais são os pontos controversos? Quais informações ainda não foram divulgadas?

Perguntas Específicas

Formule perguntas que demonstrem seu conhecimento e que não possam ser respondidas com um simples "sim" ou "não".

Busca por Detalhes

Pense em perguntas que abram espaço para detalhes, contexto e, se possível, dados concretos.

Um exemplo prático: se a coletiva é sobre um novo projeto de infraestrutura, em vez de perguntar "O projeto é bom para a cidade?", pergunte "[Considerando os dados de tráfego da região X, como este projeto impactará o fluxo de veículos nos horários de pico, e quais medidas compensatórias estão previstas para a fase de construção?](#)" Essa pergunta demonstra pesquisa e exige uma resposta mais elaborada.

Estratégias Durante a Coletiva

Durante a coletiva, a **postura** é fundamental. Mantenha-se atento, mesmo quando outros estiverem perguntando. Anote as respostas, pois elas podem gerar novas perguntas ou refinar as suas. Quando for sua vez, seja direto e conciso. Apresente sua pergunta de forma clara, sem rodeios. O tempo é limitado, e a objetividade é valorizada.

Não hesite em fazer **perguntas de follow-up** se a resposta não for satisfatória ou se abrir uma nova linha de questionamento. Muitas vezes, a informação mais valiosa surge na segunda ou terceira pergunta, quando o entrevistado já está mais à vontade ou quando você o direciona para um ponto específico. É a persistência educada que diferencia um bom jornalista.

📄 Conectando com as tendências, o **Fact-Checking** pode ser uma ferramenta poderosa, mesmo em tempo real. Se uma autoridade faz uma declaração que parece duvidosa ou contraditória, uma pergunta bem formulada pode pedir a fonte da informação ou confrontar a declaração com dados previamente conhecidos.

→ Mantenha-se Atento

Anote as respostas de outros jornalistas - elas podem gerar novas perguntas ou refinar as suas

→ Seja Direto e Conciso

Apresente sua pergunta de forma clara, sem rodeios. O tempo é limitado

→ Faça Follow-ups

A informação mais valiosa surge na segunda ou terceira pergunta

→ Use Fact-Checking

Confronte declarações duvidosas com dados previamente conhecidos

Lembre-se que, em uma coletiva, você não está apenas buscando uma declaração, mas também a **perspectiva** e a **responsabilidade** da fonte. Sua capacidade de formular perguntas incisivas e de seguir o raciocínio do entrevistado, mesmo sob pressão, é o que garantirá que sua reportagem traga um valor agregado que outras não terão.

Abordando Vítimas e Pessoas em Situação de Vulnerabilidade: Ética e Sensibilidade Acima de Tudo

Ao longo da sua carreira, você inevitavelmente se deparará com a necessidade de entrevistar pessoas que estão passando por momentos de extrema dor, trauma ou vulnerabilidade. Pode ser uma vítima de um desastre natural, um familiar de alguém desaparecido, uma pessoa em situação de rua ou alguém que sofreu violência. Nesses contextos, a entrevista transcende a mera coleta de fatos; ela se torna um ato de profunda responsabilidade ética e humana.

O grande problema aqui é o risco de **revitimização**. Uma abordagem inadequada pode causar mais dor, invadir a privacidade ou explorar o sofrimento alheio em busca de um "furo".

Seu objetivo não é apenas obter a história, mas fazê-lo de uma forma que preserve a dignidade da pessoa, respeite seus limites e, idealmente, contribua para a sua recuperação ou para a conscientização sobre sua situação, sem causar mais dano. É como um cirurgião delicado: cada movimento deve ser preciso, cuidadoso e focado no bem-estar do paciente.

Empatia em Primeiro Lugar

Coloque-se no lugar da pessoa. Imagine a dor, o medo, a confusão. Pergunte-se: "Eu gostaria de ser abordado dessa forma neste momento?"

Abordagem Respeitosa

Apresente-se, explique o propósito da entrevista e pergunte se a pessoa se sente à vontade para conversar. O "não" deve ser sempre respeitado.

Transparência Total

Seja claro sobre sua intenção, sem pressão alguma. A pessoa deve ter controle total sobre sua participação.

Um exemplo prático: em vez de chegar com a câmera ligada e um microfone na cara de alguém que acabou de perder tudo em uma enchente, comece com uma abordagem suave. "Olá, meu nome é [Seu Nome], sou jornalista de [Veículo]. Estou aqui para entender o que aconteceu e como as pessoas estão sendo afetadas. Gostaria de saber se você se sentiria à vontade para compartilhar um pouco da sua experiência, se puder e quiser. Não há pressão alguma."

Criando um Ambiente Seguro e Acolhedor

Se a pessoa concordar em falar, crie um ambiente seguro e acolhedor. Escolha um local discreto, longe da agitação, se possível. Mantenha uma **linguagem corporal** aberta e atenta, mostrando que você está ali para ouvir. Evite perguntas invasivas ou que forcem a pessoa a reviver detalhes traumáticos desnecessariamente. Concentre-se nos sentimentos, nas necessidades e nas perspectivas de futuro, se for apropriado.

A **escuta ativa** é mais importante do que a fala. Deixe a pessoa guiar a conversa, dentro dos limites da sua pauta. Esteja preparado para pausas, para lágrimas, para silêncios. Ofereça água, um lenço, ou simplesmente sua presença atenta. Lembre-se que você não é um terapeuta, mas um comunicador que busca entender e transmitir uma realidade com humanidade.



Escuta Ativa

Deixe a pessoa guiar a conversa. Esteja preparado para pausas, lágrimas e silêncios. A escuta é mais importante que a fala.



Ambiente Seguro

Escolha um local discreto, longe da agitação. Mantenha linguagem corporal aberta e atenta.



Cuidado Humano

Ofereça água, um lenço, ou simplesmente sua presença atenta. Você é um comunicador, não um terapeuta.

A **Ética Jornalística na Era Digital** ganha contornos ainda mais críticos aqui. A privacidade da vítima é primordial. Pense duas vezes antes de divulgar nomes, fotos ou detalhes que possam expô-la a riscos ou a julgamentos. Pergunte sempre sobre o consentimento para o uso de imagem e voz, e se há alguma restrição.

Em muitos casos, a anonimização ou o uso de pseudônimos é a melhor prática. A velocidade da informação nas redes sociais exige ainda mais cautela para não disseminar conteúdo sensível sem o devido cuidado.

Lembre-se que a história de uma pessoa em vulnerabilidade não é apenas um "conteúdo". É a vida de alguém. Sua reportagem tem o poder de dar voz a quem não tem, de gerar empatia e de mobilizar ações. Use esse poder com sabedoria e responsabilidade.

Entrevistando Especialistas e Autoridades: A Busca pela Profundidade e Credibilidade

Quando a pauta exige profundidade, dados concretos e uma análise qualificada, a busca por especialistas e autoridades se torna inevitável. Seja um cientista explicando uma nova descoberta, um economista analisando o mercado ou um político detalhando uma política pública, essas fontes são cruciais para conferir credibilidade e robustez à sua reportagem. No entanto, entrevistá-los exige uma preparação e uma estratégia diferentes das abordagens anteriores.

O desafio principal ao entrevistar especialistas e autoridades reside em navegar por um mar de **conhecimento técnico, jargões específicos e, por vezes, agendas políticas ou institucionais**. Você precisa extrair informações complexas de forma compreensível para o seu público, ao mesmo tempo em que lida com a possibilidade de respostas evasivas ou excessivamente técnicas. É como um detetive investigando um caso complexo: você precisa entender o terreno, fazer as perguntas certas para desvendar os mistérios e não se deixar enganar por pistas falsas.

Mergulhe no Tema

Leia artigos, pesquisas, notícias anteriores, relatórios. Entenda a área de atuação do especialista e as posições da autoridade.

Formule Perguntas Inteligentes

Se você não entender o básico, não conseguirá fazer as perguntas que realmente importam.

Busque Profundidade

Prepare-se para perguntas que demonstrem conhecimento e busquem informações mais aprofundadas.

Um exemplo prático: se você vai entrevistar um infectologista sobre uma nova variante de vírus, não pergunte apenas "O que é essa variante?". Em vez disso, prepare-se para perguntar: "**Considerando a taxa de transmissibilidade da variante anterior, quais são as projeções de contaminação para a nova variante, e como isso impacta a eficácia das vacinas atuais, segundo os estudos mais recentes?**" Essa abordagem mostra que você fez sua lição de casa e busca informações mais aprofundadas.

Técnicas Avançadas para Especialistas e Autoridades

Durante a entrevista, não tenha medo de pedir para o especialista **simplificar conceitos complexos**. Lembre-se que seu público não tem o mesmo nível de conhecimento. Use frases como "Poderia explicar isso de uma forma que meu leitor/ouvinte possa entender?" ou "Em termos leigos, o que isso significa para o dia a dia das pessoas?". Sua função é ser a ponte entre o conhecimento técnico e a compreensão pública.

Com autoridades, a situação pode ser ainda mais delicada, pois elas frequentemente têm uma mensagem pré-definida ou uma agenda política a seguir. Seja persistente, mas sempre respeitoso. Se a resposta for evasiva, reformule a pergunta ou tente abordá-la de um ângulo diferente. **"Entendo seu ponto sobre X, mas gostaria de saber especificamente sobre Y, que impacta diretamente a população Z. Qual a sua posição sobre isso?"**



Simplificação

Peça para simplificar conceitos complexos. Seja a ponte entre conhecimento técnico e compreensão pública.



Persistência Respeitosa

Se a resposta for evasiva, reformule a pergunta ou aborde de um ângulo diferente.



Jornalismo de Dados

Use dados e estatísticas para embasar suas perguntas e confrontar informações.

A incorporação do **Jornalismo de Dados** é particularmente relevante aqui. Use dados e estatísticas para embasar suas perguntas e, se necessário, para confrontar informações. **"Os dados do IBGE mostram que a taxa de desemprego na região X aumentou em Y%. Como a política que o senhor defende pretende reverter esse cenário, e em que prazo?"** Isso transforma a entrevista em um diálogo baseado em fatos, e não apenas em opiniões.

Lembre-se que sua credibilidade como jornalista também está em jogo. Ao demonstrar conhecimento, ética e a capacidade de fazer perguntas pertinentes, você não só obtém melhores respostas, mas também constrói uma reputação de profissionalismo e seriedade.

Consolidação: Dominando a Arte da Entrevista em Qualquer Cenário

Chegamos ao fim de uma jornada intensa, onde exploramos as nuances e os desafios de entrevistar em contextos específicos. Vimos que a entrevista não é uma técnica única, mas um conjunto de habilidades adaptáveis, que exigem sensibilidade, preparação e uma dose saudável de coragem. Desde a tela do computador até a coletiva de imprensa, passando pela delicadeza de abordar vítimas e a profundidade de conversar com especialistas, cada cenário é uma oportunidade de aprimorar sua arte.

A chave para o sucesso reside na sua capacidade de se preparar meticulosamente, de ouvir ativamente, de fazer perguntas incisivas e, acima de tudo, de agir com ética e empatia. As tendências atuais, como o Jornalismo de Dados, o Fact-Checking e a Ética Jornalística na Era Digital, não são apenas modismos, mas ferramentas essenciais que elevam a qualidade e a responsabilidade do seu trabalho.

1 **Teste Equipamentos**

Sempre teste seus equipamentos e prepare seu ambiente para entrevistas remotas.

2 **Pesquise Exaustivamente**

Pesquise exaustivamente e formule perguntas específicas para coletivas e especialistas.

3 **Aborde com Empatia**

Aborde pessoas em vulnerabilidade com máxima empatia, respeito e transparência.

4 **Use Dados**

Use dados e fatos para embasar suas perguntas e desafiar informações.

5 **Mantenha a Ética**

Lembre-se que a ética é o alicerce de toda boa reportagem.

Autoavaliação

1

Qual é o principal desafio ao realizar entrevistas por videochamada, em comparação com as entrevistas presenciais?

- a) A dificuldade de formular perguntas complexas.
- b) A ausência de pistas visuais e a instabilidade da conexão.
- c) A falta de tempo para a preparação prévia.
- d) O excesso de informações disponíveis sobre o entrevistado.

2

Em uma entrevista coletiva de imprensa, qual estratégia é mais eficaz para se destacar e obter informações relevantes?

- a) Fazer perguntas genéricas que agradem a todos os presentes.
- b) Ser o primeiro a fazer uma pergunta, independentemente do conteúdo.
- c) Formular perguntas específicas e aprofundadas, baseadas em pesquisa prévia.
- d) Interromper outros jornalistas para garantir que sua pergunta seja ouvida.

3

Ao abordar uma pessoa em situação de vulnerabilidade, qual princípio ético deve guiar sua conduta acima de tudo?

- a) A busca pelo furo jornalístico a qualquer custo.
- b) A obtenção de consentimento para gravação, mesmo que a pessoa esteja em choque.
- c) A empatia, o respeito à dignidade e a não-revitimização.
- d) A rapidez na divulgação da informação para garantir a exclusividade.

4

Qual a importância do Jornalismo de Dados ao entrevistar especialistas e autoridades?

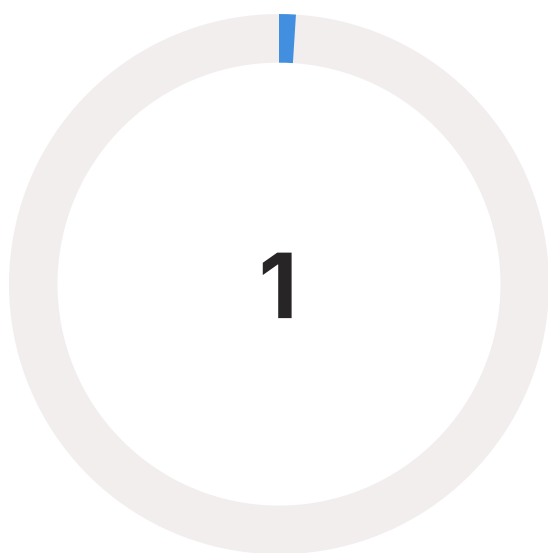
- a) Apenas para preencher a reportagem com números e gráficos.
- b) Para embasar perguntas, confrontar informações e exigir respostas mais concretas.
- c) Para demonstrar que o jornalista tem acesso a muitas fontes.
- d) Para evitar a necessidade de fazer perguntas de follow-up.

5

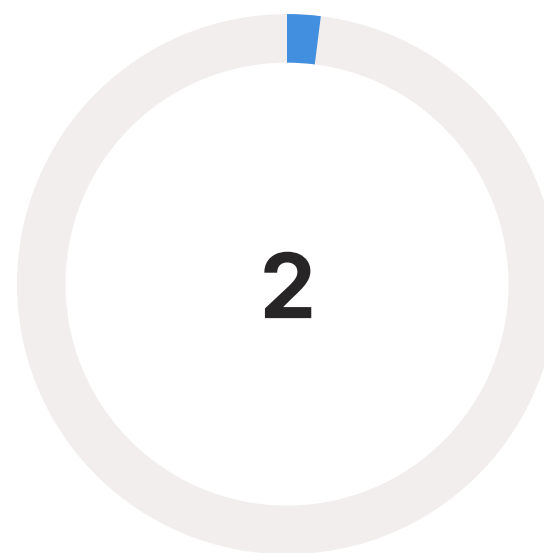
Questão Discursiva:

Descreva uma situação hipotética onde você precisaria aplicar as diretrizes de ética jornalística na era digital ao entrevistar uma vítima de um incidente, e explique como você garantiria a privacidade e o consentimento da pessoa.

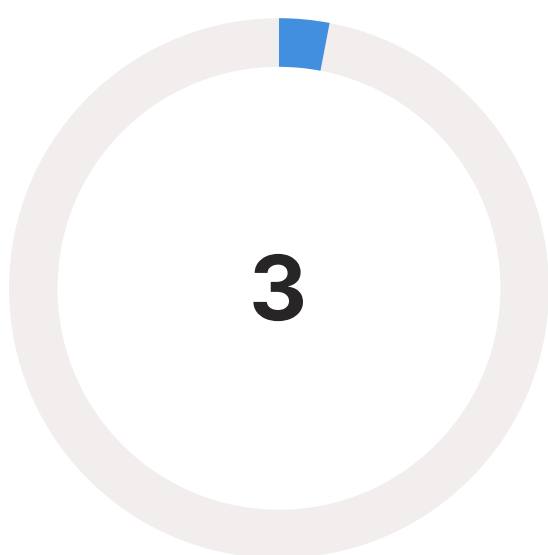
Gabarito e Próximos Passos



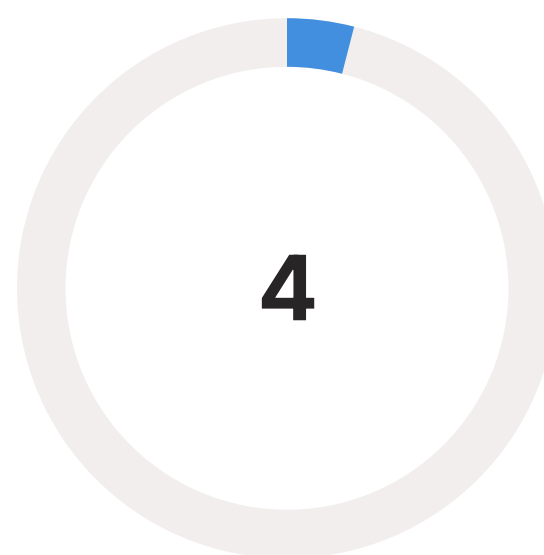
Resposta: b)



Resposta: c)



Resposta: c)



Resposta: b)

Conexão com a Próxima Aula:

Na próxima aula, "Aula 9 – Redação Jornalística: Clareza e Objetividade", você aprenderá a transformar todo o material coletado nessas entrevistas em textos impactantes, claros e objetivos, garantindo que sua mensagem chegue ao público com a força e a precisão que ela merece.



Livro Recomendado

"Entrevista: O Diálogo Essencial" de Jorge Furtado – Para aprofundar nas técnicas e filosofia da entrevista.



Artigo Especializado

"Ética na Cobertura de Traumas e Desastres" (disponível em portais de jornalismo ético) – Para estudos de caso e diretrizes específicas.



Podcast

"Jornalismo de Dados na Prática" (disponível em plataformas de podcast) – Para exemplos e discussões sobre o uso de dados.

NOTA IMPORTANTE: As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.